

# GC E



## Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil  
Ano XIV / Número 42 • Distribuição Gratuita

**Deus é vida, Jesus é caminho.**



*Salvemos a Pátria do Evangelho abrindo nossos corações ao respeito, à ordem, ao amor e às verdades divinas, para que as sombras dos umbrais não atravessem a Força Maior que nos nutre e alimenta em corpo e em Espírito.*

*Unamo-nos em prece em direção a esta Luz Maior, a podermos vivenciar num mundo de mais paz e luz, para que esta construção terrena e divina, realmente, possa ir adiante como pretende O Pastor Divino, O Senhor da Vida, O Mestre dos Mestres, nosso irmão Maior, Jesus Cristo..*

Henrique Karroiz

### Nesta Edição

**Pág. 02**

Editorial  
Quem é Henrique Karroiz

**Pág. 03**

Viva Melhor: Dignidade humana  
As atividades mundiais distorcem os ritmos de vida

**Pág. 04**

Mentes disciplinadas

**Pág. 05**

A nuvem negra que envolve o planeta  
Nós, os anjos caídos  
Os vícios e os defeitos da linguagem do ser humano

**Pág. 06**

Crueldade  
A luta entre o bem e o mal  
Discernimento

**Pág. 07**

Observemos os pensamentos e palavras  
Prostituição  
Adeus às glórias poluídas!

**Pág. 08 e 09**

Tudo pela Vida

**Pág. 10**

Realidades não visualizadas  
A bondade

**Pág. 11**

Questionamentos em torno da Lei de Causa e Efeito  
Virtudes

**Pág. 12**

A moralidade para uma vida  
O comedimento  
Mémoire: O espelho de Gandhi

**Pág. 13**

Solo abençoado, este nosso Brasil  
Qual será o futuro do Brasil?

**Pág. 14**

Refleta: Grande chamativa da Espiritualidade  
Atualidades: A crueldade e a irreverência  
que prevalecem no mundo

**Pág. 15**

Aprendendo com Jesus: Parábola do rico e Lázaro  
Nossas Preces: Se Jesus...

**Pág. 16**

Como o homem gostaria que fosse o terceiro milênio  
Oração pela paz  
Colecione  
Livros

## Editorial:

Amigos e irmãos, que se enovelam no viver atual e que se repercutem aos olhos do mundo espiritual com suas angústias, dificuldades e emoções, o mundo fluídico está a par dos acontecimentos que envolvem a esfera terrena, como também, das ânsias e dos grandes apelos desta humanidade que vem sentindo a instabilidade e as agruras das ações deliberativas de comandos inadimplentes e distorcidos em verdades e lisura moral.

Assim, irmãos, estando todos nós do mundo espiritual preocupados e tentando desobstruir as origens das sombras e dos pensamentos que se alinham a elas, distendemos, nesta informativo, algumas observações sobre as origens destes acolhimentos sombrios e deletérios que se trazem a manifestações por serem colhidos em afinidades com as bilhões de almas que habitam o planeta.

Sabendo das divergentes situações, dos grandes apelos das almas nobres e com as devidas orientações do Mestre Jesus, nos unimos e trabalhamos, diuturnamente, a trazer um pouco de lucidez às tantas criaturas, dirigentes e dirigidos, a perscrutarem, mais profundamente, seus íntimos, suas consciências a despertarem para suas atitudes e responsabilidades.

A terra do Consolador prometido por Jesus precisa de luz, de verdade, da força moral e do amor maior, a afastar estas "fogueiras" que estão tentando queimar as boas intenções, os sentimentos natos das almas que pediram para nascer e poder revigorar este solo, não permitindo que se esvaneçam os propósitos do Senhor da Vida.

Jesus nos contempla, nos dirige e vem trazendo Seus tarefeiros, tanto os de plano físico material quanto os de planos fluídicos a intensos trabalhos, mas será preciso que todos, todos nós queiramos viver em paz, em verdades e numa proposta de amor e compreensão. Unamo-nos em prece e distendamos a luz que já retemos a tantos que se permitem envolver

nestes liames fétidos e perniciosos das almas inferiores, as quais ainda se pautam nos instintos das alimentações viscerais, a podermos lançar, nestas fogueiras perniciosas, a água purificadora da paz e do amor, a que a Pátria do Evangelho surja mais iluminada e pacífica no campo universal do Pai Eterno.

À face de tudo isto, o mundo espiritual pede a todos os irmãos da esfera azul que se unam em preces e disposições de um bem maior, ponderando sobre o seu viver e as condições que estabeleceram para si próprias, nivelando atitudes e pensamentos, a que juntos, todos nós, Espíritos eternos, ganhemos mais força a diluir as cinzas deletérias do "grande fogaréu de imoralidade" que permeia, no momento, as almas em atitudes abusivas e escamoteadoras.

Que a luz das verdades surja e contemple todas as naturezas com bênçãos em atitudes de amor a se irradiar sempre em direção às energias criadas pelo Grande Mestre deste Universo, Jesus, O Nazareno, filho dileto do Pai Maior, com os quais todos precisamos estar envolvidos.

[Henrique Karroiz]



## Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnicos, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas nelas envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



## Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

### Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)  
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

### Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19h30/21h30)  
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

### Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual** (19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)

Transmitida on-line a partir das 19h45.  
Acesse: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

- **Evangelização Infanto-Juvenil** (19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

## Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)  
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



## Expediente

### Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso  
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**



## Viva Melhor:

### Dignidade humana

O que podemos encontrar numa criatura digna? Como acolhê-la? Como fazê-la permanecer digna e correta?

Sim, iremos reconhecer, em muitas, essa qualidade; muitas se apresentarão dessa forma.

Dignidade não se produz, conduz-se pela eternidade...

Dignidade é fortaleza de uma alma que já ultrapassou momentos difíceis, legitimou atos mais duvidosos, e se firmou por meios de laboriosos trabalhos, em sacrifícios e abnegações por várias vivências.

Dignidade é condução de vida com respeito, com amor, com educação e compreensão.

Dignidade é o caminho certo e resolutivo para ampliação de nossos limites, a amearmos amores cristãos e valores de irmãos.

Ser digno é elevar nossas mentes e atuarmos através de atitudes pacíficas, de consideração e fraternidade.

Ser digno é aceitar as uniões, mesmo que nos tragam dissabores, porque, por meio de momentos difíceis e que exijam de nós uma maior participação em compreensão e paciência, é que conseguiremos galgar valores e crescer, humana e espiritualmente.

Ser digno é reter poderes, usá-los somente em benefício dos outros e, num idealismo puro, atender a uma comunidade, buscando um bem comum.

Ser digno é aceitar, é atuar com mansidão, mesmo que pedras nos sejam lançadas, que calúnias nos tentem alcançar. Porém, nos mantendo firmes e em observância aos valores cristãos, conseguiremos ultrapassá-las, nos fortalecendo intimamente.

Ser digno é respeitar, é usufruir sem explorar, é medir e não abusar.

[Emmanuel]

## As atividades mundiais distorcem os ritmos de vida

Sim, inutilidades, brevidades, efemeridades, a isto tudo assistimos diariamente, através dos sistemas de comunicação, através das fortes vozes que ultrapassam seus éteres e se propagam, elasticamente, pelo Infinito, divulgando acertos, lutas, ultrapassagens e notícias discrepantes e que só nos levam a temores e ansiosos.

Somos todos vulneráveis a notícias mundiais, estamos, realmente, empenhados em saber o que se passa do outro lado do mundo, pois isto nos poderá afetar, poderá estar, diretamente, ligado ao nosso futuro proceder. As formas tristes e depreciativas, como nos chegam os fatos, colocam-nos de prevenção contra a continuidade de nossas vidas.

Tudo no mundo gira, atualmente, em torno dos favorecimentos materiais, das ocupações de terras, dos conflitos raciais e, infelizmente, em discussões diante da fé que cada um tem, diante de convicções de criaturas que há séculos se ligam e se permitem orar como querem, abastecer-se como querem e que hoje estão sendo tolhidas por mentes empreendedoras e com vistas a um completo domínio de carnes e de almas.

As discussões, que se altercam no planeta, atingem as esferas, as falhas humanas nos preocupam, nos trazem a comentários e nos fazem lamentar

tantas opiniões perdidas, tantas mentes distorcidas, tantos dolorosos sofrimentos, tantas misérias afetas a organizações em retaliação.

O que se pode fazer? Como trazer à tona os dissabores por que passa e continuará a passar a humanidade, se não souber avaliar melhor seus dias, suas existências? Por que será que a visão terrena abastece as criaturas?

Simplemente, porque o mundo respira vingança, usurpação, tirania e falta-lhe fé, caridade e irmandade. O mundo está envolvido em valores distorcidos, pois não se vê como criação divina, em opulência e plenitude de viver, mas sim, criações humanas, criações feitas pela própria mão do homem.

O homem, em sua insignificante visão, ainda não percebeu que suas constituições, suas experiências e desenvolvimentos pertencem a um comando maior, a uma ordem maior que o obsequia com todas as facilidades e desenvolvimentos.

Mas tudo isto poderá ser interrompido, tudo isto poderá ser freado. Se o homem não souber conter-se e permanecer em direção direta ao seu próprio aniquilamento, tudo se perderá pela total falta de percepção e entendimento humano.

[Emmanuel, do livro Mundo, Vida e Esperança]

*As mentes fracas, sem um sentimento legítimo de fé e também de entendimento a cerca do que somos e porque viemos com um estremecimento em nossas raízes, ou seja, com propósitos maiores de vida autêntica, propiciam, fartamente, as ligações com nossos irmãos espirituais que perambulam pelas ruas e que se encaminham às suas casas, muitas das vezes por lhes terem pertencido no passado, apropriando-se delas como se ainda lhes pertencessem.*

*A fascinação pela materialidade é uma das sugestivas formas de permanência das almas na crosta terrestre.*

*O intenso usufruto da matéria e a distância em que se encontram de planos espirituais, tornam milhares de Espíritos desencarnados em fiéis ligações com todos aqueles que, nas mesmas aspirações, se encontram.*

[Emmanuel]

**Case e Cava**  
LITES

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ  
TELEVENDAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384  
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ  
TELEVENDAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224  
www.corecasatintas.com.br

**CARTÓRIO OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

**LOCAL**  
mídia

Estrada União e Indústria, 12.235  
Loja 4 - Shopping Boa Vista  
Itaipava - Petrópolis - RJ

Tel.: (24)2232-1262 - 2222-6203 - 2222-5943  
Cel.: (24)8839-6821

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
www.qualicarveiculos.com.br

**ADO DE BUBAS**

Rua Caldas Viana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ  
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br

**SUPERSPORT**  
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800  
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

**STUDIO**  
Cabeleireiros

(24) 2242 3792  
2242 9735  
99918 1932

Rua 16 de Março,  
56 - Sl. 101  
Centro - Petrópolis/RJ

## Mentes disciplinadas

**S**im, mentes disciplinadas ou Espíritos, almas em acordes de posturas moralizadas, enfrentando as próprias indisciplinas de um viver, porém sempre em busca de realizações, nitidamente envolvidas no equilíbrio de atitudes, de vivências e colocações emocionais que não lhes afetem o equilíbrio e a harmonia necessários a um prosseguimento de vida, sob as orientações de dignidade, amor e liderança íntima cristã.

Bem, tudo isto a colocar as criaturas sob a égide da compreensão, do entendimento, respeito e consideração a liderarem o posicionamento mental.

Falamos um tempo atrás da envergadura de cada mente, das posições e estruturações nas lutas constantes das almas, da força de uma imposição mental, tanto do consciente atual quanto das atuações nítidas do Espírito, que se envolve nos preâmbulos desta personalidade, na encarnação atual.

Assim, diante dos múltiplos propósitos cármicos, como também, diante das grandes possibilidades e disponibilidades em cada confronto com irmãos que ainda se alinham em edemas ou indisponibilidades, a colocação mental irá variar bastante, pois os arbitramentos de vida estarão ligados e condicionados a inúmeras variantes, das quais iremos focar algumas das mais marcantes e de difíceis lidas.

São estas múltiplas variantes que, acionadas no tempo e lugares certos, diante de irmãos específicos, irão contribuir para que o Espírito se equilibre, possibilitando, pouco a pouco, vida a vida, um equilíbrio mental, ou seja, do próprio Espírito num todo.

Existem inúmeras vertentes a serem acionadas à busca deste empreendimento difícil, que é o adestramento do Espírito eterno que somos nas diversas e diferentes funções, designações e estruturações a que somos impulsionados a pedir, ou impelidos mesmo, pela própria direção espiritual que enfoca e orienta os processos reencarnacionistas, aquelas que são as de maiores necessidades das almas, as que se confrontam, no espelho mental fluídico, numa constância prensada e fortemente sob a influência dos trâmites, geralmente, negativos das almas.

Desta forma, irmãos, olhemos alguns itens que nos trarão sob as necessárias vestes carnavais, itens estes que precisam de séculos e séculos, tantas vezes, a se delinarem melhor diante de nossos olhos e nos fazerem em pedir o envolvimento nos seus preâmbulos mais profundos, a nos proporcionarem paz e harmonia na sequência do viver.

Vivemos nos diferentes e diversos planos e sob as estruturas que nosso posicionamento mental nos impõe, não? Mas, como, perguntariam vocês, nos impomos sofrimentos, dificuldades e grandes ônus, se não é isto que queremos para nós? Respondo que, na verdade, não é o que se quer, mas o que procuramos com os atos e pensamentos negativos, viciosos, de prostituição ao corpo e à mente, tanto em direção a nós mesmos quanto a das outras almas que caminham conosco. Porém, quando envolvidos nos ditames das

diversas constituições, nos esquecemos de algo dentro do qual se baseia nosso viver em atuações: aquilo que fazemos, que causamos e por que nos tornamos responsáveis.

Sofreremos no momento ou mais adiante, as consequências de atitudes, o que se distenderá, por muitas vezes, por vidas e vidas, dificultando ao Espírito o seu próprio prosseguimento, a constituir-se como gostaria de ser, porém ele, sem enxergar estas consequências ditadas por envolvimento ilícitos, onerosos e desrespeitosos, acha-se sob uma batuta constante de punição.

Por isso, por não conseguir perceber, muitas vezes, as consequências de seus arbitramentos, age impulsiva e desrespeitosamente, atingindo campos estruturais e molestando naturezas que precisavam de maior respeito e consideração, pois, também, foram criadas com desvelo e carinho.

Diante destes esclarecimentos, acessemos alguns itens que são os responsáveis pelos diversos desniveis mentais e falta de percepção, a causarem os grandes desequilíbrios, nítidos nos processos reencarnacionistas daqueles que se enovelam nas lidas dos mundos e esferas de provas e expiações.

Vejam alguns desses itens que precisam, primeiramente, das estruturações físicas, aliás, a grande maioria os detém, pois são degenerações e deficiências originadas nas pressões da própria mente, não é? Serão: excessos e abusos sexuais, imposições a sacrifícios físicos que aliam rituais e ditaduras de almas, excessos de viciações na ingestão de elementos destrutivos, degenerativos, repulsivos ou alimentícios; imposições por forte molestanto mental imoral a torturas emocionais das almas mais fragilizadas; destruição de corpos e naturezas, num abuso de poder, tanto científico, como humano ou religioso, etc.

Vejam alguns posicionamentos que se trarão sob fortes consequências nas lidas com as materialidades mais densas, a esculpirem corpos e emoções conturbadas, impossibilitando as livres movimentações das criaturas, prensando-as nos tantos edemas causados por elas mesmas, em si próprias ou em outras almas irmãs.

Serão os manuseios indevidos do poder, dentro das diversas manipulações da Ciência no que tange a corpos, como no que investe sobre as emoções das criaturas por meio de manuseios de médicos, psicólogos, instrumentadores das frequências vivenciais; serão aqueles que pensarão na sua própria matéria, algum dia, as fortes imposições de vida e movimentações ilegais que poderão distorcer as mentes, onerando-as e forçando-as a alicerçar em seus pensamentos, orientações negativas e degenerativas, e, estas, na indisponibilidades de uma maior percepção, se deixarem levar pela incultura ou inocência que lhes tocam; serão os processos abusivos a calcar o necessário equilíbrio de vida, obrigando almas a posturas alienadas sob orientações, também, desequilibradas, porém, ainda ambos sob grandes afinidades

ideológicas ou mentais. Muitas serão as causas como muitas as consequências. As derivações se estenderão de acordo com os níveis de desequilíbrios acumulados nas mentes. Por quê?

Porque guardamos tudo na casa mental, ou seja, no retrato de nossas mentes, onde se processam as múltiplas mesclagens de energia, variando, naturalmente, diante daquilo de que gostamos ou do que, por força de uma imposição maior, se interpõe entre nossa vontade e nossa fragilidade, ou mesmo instabilidade mental.

Todas estas variantes a acionarem os desequilíbrios precisam ser exteriorizadas nos mesmos campos em que foram adquiridas, e junto àqueles que as provocaram. Poderemos ser nós mesmos a termos acionados estes processos, como também por estarmos junto a irmãos, que a nós estão ligados pelas exigências do cumprimento das leis de ação e reação. Destas leis, não fugiremos jamais, pois se somos naturezas, estamos expostos às diversas reações físico-químicas que acontecem a todas as naturezas criadas pelo Pai e que preenchem e percorrem o Universo, portanto à mercê das diferentes modulações de pensar e agir, já angariadas pelo Espírito, seres inteligentes que compõem o Universo.

Assim, numa observação mais minuciosa e estudando em cada reunião as diferenças e semelhanças que tocam as criaturas nos pontos acima, entenderemos as fontes criadoras dos desequilíbrios, primeiramente, em relação a nós mesmos, porque cada alma, cuidando de si mesma, a buscar orientações nítidas a vivências sadias e positivas, irá estender estas novas performances àqueles que estiverem ao seu lado, e com ela ainda estiverem participando dos dramas e colóquios, que foram os responsáveis pelas grandes destruições de corpos e mentes.

Orientemo-nos, irmãos, a cada dia, diante das linhas dos deveres e direitos, diante de nós mesmos e da Criação, buscando um posicionamento mental que não nos prostitua ou dilacere, pois sofreremos suas consequências, hoje ou amanhã, pois somos almas e só nos desvencilharemos das consequências causadas, sentindo-as, vivendo-as, estando elas sempre presentes em nosso corpo mental e estrutural.

Respeitemos, para sermos respeitados. Orando e vigiando nossos próprios atos e pensamentos, e não nos preocupando tanto com esta vigília constante, improdutiva e desrespeitosa que se torna o vigiar os que nos cercam, apontar erros e criticar, sem perceber o grande ônus que causamos a nós mesmos. Não nos caberá nunca o papel de cobrador ou juiz, pois somos infantes e primários e, ainda, sob a regência do grande Maestro universal, Deus.

Limitemo-nos a aprender a respeitar e ver o quanto ainda precisamos crescer, a poder equilibrar esta natureza pensante e brilhante, que é o Espírito, princípio participe a quem o Pai liberou em vontade e livre arbítrio.

[Henrique Karroiz]



## A nuvem negra que envolve o planeta

Há milhares e milhares de anos, o homem vem impondo-se momentos de tristezas e ignorâncias. Abstemo-nos dos celebres mensageiros e tecemos nós mesmos nossas jurisdições, nossos esquemas de vida e de morte.

Quem somos nós para declinar de mentes lógicas, divinas e lúcidas e invertermos as situações, acoplado-nos uma sabedoria e uma capacidade maior de que verdadeiramente possuímos?

Quem somos nós, no mundo terreno, para constatar que nossos ideais são os homens prósperos, pomposos políticos ou arbitrários dirigentes nacionais?

Sim, através dessa forma egoística de pensar, é que viemos caminhando através dos anos e dos séculos, acumulando a Terra de vultosos pontos obscuros, de essências indignas, de grandes proezas e de grandes mártires.

Por que, de uma vez por todas, não nos declinamos incapazes de erguer cidades fraternas e amigas, incapazes de sabermos conviver mansamente com irmãos e amigos?

Por que não declinamos de nossos erros e abraçamos aqueles que mais poderes humanos e espirituais detêm?

Por que nos usurparão os tronos e poderemos sentir-nos jogados ao léu e menosprezados ou por que

estaremos mostrando a nossa insuficiência, a nossa incapacidade?

Ora, se estamos em tais estágios, tentemos salvar-nos, pois a nuvem negra que se avoluma a nosso redor cada vez mais, ultimando-nos o tempo e a hora a declinarmos de tantos regozijos e deitarmos por terra a bandeira da paz, da compreensão, da solidariedade, que deveria ser acatada e não manuseada insuficientemente.

As nuvens se adensam, os movimentos humanísticos pela paz, pela concórdia avassalam as terras pedindo a trégua, pedindo o entendimento, pedindo que entendam que o cansaço os abateu e que diante das necessidades, dos confrontos e das insatisfações, tudo deverá ser refeito.

Manifestem, meus amigos, a todos os irmãos de cor, de fé, o pensamento divino, a vontade de largarem suas armas, antes que elas próprias revidem contra seus próprios irmãos, causando uma tremenda discórdia entre os países e as origens.

Lutem para desfazer a nuvem negra que os encobre e rezem a Deus, pedindo que a paz seja absoluta, a compreensão a bandeira firmada e estendida e a solidariedade possa soar em todos os lugares, derrubando as dissonantes vozes.

[Humberto de Campos, do Livro *Cartas ao Mundo*]



## Os vícios e os defeitos da linguagem do ser humano

Somos frágeis e estamos sempre absorvendo as impressões alheias, os vícios e as escamoteações alheias.

Se não formos uma personalidade forte e enérgica, respeitando aquilo que queremos e pensamos, nos iludiremos e nos deixaremos levar pelos vícios e defeitos de uma linguagem própria de cada povo e de cada época.

Os povos se entremeiam, se situam, de acordo com o seu ambiente, suas necessidades, suas experiências e seus objetivos. A variedade é múltipla, como múltiplas são as origens e as criaturas, cada uma mais ou menos ligada a impressões alheias.

O linguajar atual é impresso de expressões adulteradas, exageradas, desvirtuadas, ampliando os contextos e lançando impurezas e vícios no falar.

A desvantagem de um povo, em não corrigir sua fala, em se deixar levar pelas impurezas das falas, das palavras angustiantes a se infiltrarem em nossas mensagens diárias, a se imiscuírem na educação dos

jovens, é a certa consequência que uma geração toda obterá, deixando-se conduzir, meramente, por expressões altamente ofensivas, eróticas e obscenas.

Poderá não parecer de tanta importância assim o que dizemos, mas, realmente, o uso de palavras musicadas e expressadas levemente, em ritmo cômico ou apelativo, irá incorporando-se às frases e às mentes, descontrolando uma época em que necessitamos de educar para progredir, educar os íntimos, as mentes, para que não se deflagre a toda uma humanidade os impropérios que são ditos e que, pouco a pouco, serão aceitos e convertidos em termos e atos naturais e aceitos por todos.

As mentes intempestivas e desarrazoadas irão vendo o progresso que estão atingindo e se sentirão mescladas de autoridade e poder, indo, pouco a pouco, se infiltrando num mundo já repleto de atos abusivos e distorcidos.

Eduquemos nossos filhos, lancemos a eles as sementes do Bem, da verdade, da simplicidade, do

## Nós, os anjos caídos

Por mais que negue, assumo quem você realmente é.

Perdido em uma cidade, em uma vida, no tempo.

Sozinho por toda sua caminhada, por toda sua vida.

Perdido na cidade dos anjos caídos, perdido de si, longe das luzes.

Um perdido no tempo, aguentando a vida, levando bordoadas e socos, engolido verdades, passando por cima dos outros. Massacrando-se.

Perdido na própria ilusão, no próprio sonho.

Sentindo falta de algo ou de alguém.

Refletindo que nós somos os verdadeiros anjos caídos; caídos nas ilusões, no dinheiro, fama e beleza. Os anjos caídos, perdidos nas coisas mais fúteis que se possam imaginar. E, não negue que estamos mortos, pois nos matamos todos os dias.

[L. S.]

progresso espiritual e mostremos os defeitos linguísticos, obscenos e eróticos, em que está infiltrando-se a humanidade.

Não se deixem corromper pelas atualidades, pelos modernismos, pela incompetência de alguns, que estão com o poder da comunicação social nas mãos e querem trazer a humanidade envolta em abusos e atitudes errôneas.

Balancem suas vidas e tragam às suas falas as palavras mais amigas, mais amenas, e que não lhes insuflem crenças, a inimizade, a desestruturação do maior elo no mundo terreno, o elo familiar onde podemos inculcar a luz, a verdade, o amor e a compreensão.

Nossa missão é de esclarecer; tanto aos pais como aos filhos, que terão obrigações e respeito às suas vidas e de seus prolongamentos. Usem a palavra certa, para que a lâmina lançada ao ar não faça sofrer ou danificar um irmão.

[Emmanuel, do livro *Mundo, Vida e Esperança*]

Capelle Cabelereiros

Romildo

Rua 16 do Março, 56 - Sala 101  
Tel: 2242-9735

ALIMENTAÇÃO  
2000  
Produtos Naturais

www.alimentacao2000.com.br  
a2000adm@hotmail.com

Milton Loureiro

Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23  
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07  
Centro - Petrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2231 5263

Dominio®

LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins  
Plásticos

DESDE  
1965

R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

## Crueldade

Por que o homem é cruel?

Por que se dispõe a pisar, a massacrar e a admoestar outro ser? Apraz-se com isto? Enriquece-se, assim? Não fomos feitos para a crueldade, nem para atitudes cruéis, e sim para o amor, a paz, a solicitude e a harmonia.

O próprio homem se desarmonizou e se maculou, tomando para si forças que o abastecem de pensamentos cruéis, desumanos e destinados à vingança.

O que seria da humanidade, se não houvesse homens de bem, bons, amigos e leais?

Fartamente, fomos dispostos pela crosta terrestre, habitamos todas as partes de um mundo maravilhosamente criado; fartamente, fomos cumulados de bênçãos divinas, encobertas por mentes ligadas a sentimentos maiores e condições firmes.

Elevamo-nos à condição de seres inteligentes, chamamo-nos de altamente sábios e evoluídos; será que somos na realidade? Diante de tudo isto, diante de tantas formas de crueldade, será que ainda nos podemos dizer civilizados?

Esquecemos do significado da palavra civilizado: estar pronto para conviver com os irmãos, respeitando a todos em sua maneira de viver e modo de pensar, respeitando cada ser como filho de Deus. Este é o verdadeiro significado da palavra.

A quem, atualmente, chamamos civilizado?

Tantas e tantas crueldades, o homem tem empregado contra o seu próprio irmão a ponto de duvidarmos que o homem atual seja mais evoluído e preparado do que o da Idade da Pedra, quando precisava lutar pra sobreviver.

Este direito o homem não tem, tratar cruelmente outro ser, firmar-se nele para ganhar ou manter-se, pisar para reforçar seus propósitos e suas ambições.

Triste aquele que assim proceder.

Triste e miserável aquele que, diante de suas crueldades, ainda se enaltece.

Triste e digno de pena o ser que assim se projeta.

## Discernimento

Diria que para melhor definir. Definir o quê? Quem? Alguém, ou alguma coisa? Fatos, faces, dogmas, preleções, sentimentos, caráter, vivências, posturas, emoções, situações, personalidades?

Sim, tudo isto e muito mais. O principal direcionamento a um discernimento precisará partir de nós mesmos, da visão que temos de nós, da nossa vida e de tudo que nos atinge e envolve.

Discernir é aspecto a ser coletado após apreциamentos, observações a se poder concluir e distribuir



Que a vida atual possa ser vista de maneira mais clara e que estas criaturas consigam enxergar, dentro delas mesmas, o que são, o que fazem e o que ambicionam com suas tendências.

Que Deus permita um esclarecimento a todos os que, assim, se postarem.

[Emmanuel]

sequenciais pensamentos, lúcidos, em razão de uma melhor postura de vida em ver e sentir.

Como discernir sobre fatos que acontecem? Como discernir se os fatos visualizados nos fogem a um aprofundamento e momentos de percepções a nossos olhos, pois muitos deles acontecem longe de nós?

Os fatos que acontecem no mundo, longe de nossos olhos, mas alardeados pelos veículos de comunicação, só poderão ser observados pelos limites que atingem, pelas emoções que exalam, pelas atitudes que em torno deles se encontram. A lucidez poderá chegar a nós pelos efeitos que causam.

## A luta entre o bem e o mal

O bem existe, é real, é presente, é dádiva.

O mal é formado no imo angustiado e servil, é preconcebido, é denúncia clara a olhos mais perceptivos que penetram nas profundezas de seres escondidos em suas mazelas e inadimplências, é vínculo mordaz nas almas sem proteção ou amor.

Vivemos, trabalhamos, nos exercitamos através de ambos, numa conquista íntima a um deles, conforme aspirações e vontades.

Nascemos para ser trabalhadores do bem, quando nele sentimos prazer e com ele nos completamos.

Temos os sentimentos voltados a uma forma mais completa e ampla de querer quando já trazemos o bem de vidas precedentes, quando o elaboramos e seguimos.

Seremos o bem, se agirmos com a necessária pureza de intenções, se lembrarmos que também estamos à mercê de boas ou más ações, de boas ou más criaturas.

Atrairmos o bem, se o fizermos. Atrairmos e ativaremos o mal, se nossas mentes registrarem sentimentos de raiva, de repulsa, de incontida vaidade, de inveja, ou tormentos insanos e impuros.

O mal ainda caminha com muitas criaturas, embora o despertar lhes surja impositivo e em vivas demonstrações de seus efeitos.

O bem caminha com o samaritano, em tentativa de alastramento nas esferas que ainda recalçitram em impiedosas e distorcidas ações.

Ambos se conduzem paralelamente, pois possuem adeptos e seguidores.

Façamos de nossas vidas um bem, um bem para nós e para nossos semelhantes.

Esvaziemos os momentos em que pensamentos malévolos e insanos tentam conduzir-nos a atitudes que não nos conduzirão a nada, somente ao desprezo, ao recolhimento em remorsos e à escuridão.

[Emmanuel]

Assim, discernir algo mais distante necessita de cautela e silêncio, para que não exalemos vibrações danosas diante de algo no qual não penetramos. Mas, o mais importante é a observação, tentativa de apreciar o que acontece no mundo e as almas que habitam a esfera, cada uma delas em propostas cármicas a vivenciar suas próprias problemáticas, como também, as da cultura a que estão ligadas por se unirem ao carma de uma coletividade, ao qual devem ainda um posicionamento de respeito e amor.

[Augusto do Anjos, do livro *Compêndio do Discernimento*]

VIDRAÇARIA JANIGUES

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.

Quitandinha 24 2233-0200

Centro 24 2242-4533

Itaipava 24 2222-7268

WWW.CASADOALEMAO.COM.BR



Rua Teresa, 134 - Petrópolis/RJ - (24) 2242 8455



AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS

Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ  
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300



## Observemos os pensamentos e palavras



Sob a luz de Jesus e do Pai, sob as bênçãos da Espiritualidade que nos envolve, agradecemos os benefícios deste dia, aos quais nos aliamos, muitas e muitas vezes, sem perceber, sem fazer constar, no nosso diário ou nas nossas anotações, as bênçãos recebidas, as fortunas angariadas e os aspectos saudáveis do físico, como também, a clareza dos pensamentos e a utilidade de nossas ações.

E assim, irmãos, os dias vão passando, as horas nos engolfando e todos vivendo na ilusão da matéria viva que nos tange, não conseguindo penetrar nas fortunas e nas belezas com que nos honram o Pai, o Mestre e todo o mundo espiritual que trabalha a favor daqueles que estão encarnados.

As vidas, em prosseguimentos múltiplos de vivências heterogêneas, se entrelaçam dia-a-dia, permitindo que os sentimentos ou até mesmo as loucuras assomem e nos envolvam, inibindo ou alastrando as possibilidades e dores, facultando-nos o direito de viver bem ou de uma maneira não salutar.

Em todos os caminhos diários perseguidos, nos pensamentos ou nas lutas, obtemos graças e benefícios, embora não os percebamos. Só sabemos pedir as maiores bênçãos, os maiores prêmios angariados através do amoedado terreno ou das luxúrias que nos completem a ociosidade espiritual. Assim, desta forma e nas múltiplas maneiras em que nos envolvemos diariamente, permitimos os fluidos de variados potenciais e condutas nos tocarem, esquecendo-nos de firmar a força nítida gravada no Espírito encarnado que somos.

Lembremos, diariamente, da grande necessidade de reforçar nossos pensamentos e nossa conduta moral, no exercício cristão de desenvolver, minuto a minuto, a mensagem verdadeira Daquele que tão bem dignificou a Criação.

No momento de leitura do Evangelho, algumas palavras surgem à nossa frente nos alertando para a consciência cósmica do ser humano, mas, mesmo assim, elas se tornam esmaecidas, quando atravessamos o portal de uma casa de fé e nos envolvemos, outra vez, nas poluições e efemeridades do mundo gráfico denso. Não nos esqueçamos de que somos Espíritos e que, letrados ou não, nos deixamos, nos permitimos envolver pelos fluidos negativos ou pelas angústias das almas sofredoras já fora do corpo denso, aquelas que deixaram para trás as múltiplas ânsias das vivências poluídas e viciosas da materialidade; não nos esqueçamos de que temos que unir a vontade férrea de perseguir o apostolado cristão a cada minuto de conversa, em cada momento em que nossos ouvidos absorvem a musicalidade das palavras dos irmãos que nos envolvem; a cada instante em que nossos pensamentos são ultimados a serem exteriorizados ou nas múltiplas horas em que acolhemos as mensagens e as vibrações inebriantes de almas que se exercitam por demasia nessa materialidade.

Cuidemos da nossa mente, tomemos conta da sequência de pensamentos, angariemos as positivities e lancemos, a nosso redor, o melhor de nós mesmos. Queiramos simplificar a vida, trazê-la sob indulgências maiores na humildade de um posicionamento humano e espiritual, na simplicidade de nossos atos e na lisura de nossa moral, mas na envergadura de Espíritos eternos e irmãos diante do Criador.

Que todas as almas possam beneficiar-se de cada minuto de instrução, para que a sua continuidade siga em verdadeira harmonia íntima, única e espiritual.

Abençoe, Senhor, a todos nós!

[Augusto dos Anjos  
mensagem psicofonada por Angela Coutinho]

## Prostituição

O que significa prostituição? Sim, pois a palavra é de amplo significado e ampla compreensão.

Prostituir-se não corresponde somente a vender o físico ao alheio, ao pagador, ao freguês.

Prostituir-se é anular-se de valores e deixar-se conduzir por interesses outros.

Prostituir-se é deixar-se levar por ideias falsas e conceitos distorcidos terrenos.

Prostituir-se é deficiência moral e física, é acolhimento de situações vergonhosas e imorais.

Prostituir-se é deficiência básica de formação, é espelho de vidas pretéritas, é desvio de personalidade, é vergonha diante da humanidade e de si mesmo.

Prostituir-se é o mesmo que alardear ao mundo que não se soube preservar valores íntimos maiores e inquestionáveis.

Devemos criticar? Devemos menosprezar aqueles que desses atos se alimentam? Devemos trazê-los a público para os desmerecermos? Ou nos devemos precaver e nos afastar deles?

A prostituição é falsa vida, falsa moral, é falsidade viva em terra de abutres, que nela se atolam.

Não critiquemos, não nos queiramos tão puros e reais que não possamos compreender, que não possamos lamentar e rogar a Deus que, por meio dos erros da vida, essas lacunas sejam completadas e entendidas. Não lamentemos, não vacilemos, oremos e amemos mesmo aqueles que têm imagens distorcidas de si mesmos.

[Emmanuel, do livro Chamamentos Diários]

## Adeus às glórias poluídas!

Ora, ora, que glórias são estas?

Ora, ora, glórias sujas, imperfeitas, afeitas a uma só criatura, atada nela através de usurpações e exaltações sem frequência certa ou aceitação múltipla.

A glória do homem pudico se restringe a momentos de alegrias e confirmações interiores, mas premidas a exteriorizações, a demonstrações de júbilo ou tendências falsas.

A glória do homem público esperto, ladino, inicia-se nele mesmo, nas suas atitudes poluídas, interesseiras, maldosas. Ele mesmo tem sua glória, formula-a e distende-a, transformando o nada em palco de exhibições e demonstrações.

As glórias poluídas da Terra tornar-se-ão glórias infestadas de máculas, de erros, de nefastas palavras, de atos repulsivos, de nomes e pré-nomes ardilosos.

A glória celeste se tece nas teias do amor, da mútua caridade, do mútuo amparo e da consideração, da múltipla ambição aos poderes divinos em favor do trabalho, da ajuda e da fé.

Ó glórias falsas, ó glórias impuras e poluentes desta nossa humanidade, que gosta de seus nomes e vive para seus momentos inglórios!

[Cora Coralina do Livro Cartas ao Mundo]

## Tudo pela Vida



Estas são algumas das perguntas feitas por vários Espíritos de planos espirituais, em seus diversos níveis e patamares evolutivos, que foram respondidas pelo Irmão Emmanuel, pertencentes ao livro Tudo pela Vida, volumes: I e II. Estes volumes foram psicografados pelo dirigente espiritual do Grupo de Comunicação Espiritual nos anos de 1995 e 1996, quando o Espírito Emmanuel se encontrava em vida em plano espiritual, sendo dirigente junto ao irmão Henrique Karroiz dos trabalhos do GCE.

Foram aqui colocadas com o objetivo de uma análise, a facultar aos irmãos leitores entenderem um pouco mais dos preâmbulos que envolvem as almas na esfera, principalmente, aquelas que ainda duvidam dos necessários exercícios cármicos, para o grande aprendizado e crescimento do Espírito eterno que somos.

*"Os diversos aspectos da vida nos trazem a enfoques diretos e precisos quanto às diferentes e diversas espécies de vícios e de atitudes omissas e empedernidas.*

*Realmente, a alma humana é um poço de águas turvas onde, se não nos propusermos a trabalhá-las e torná-las mais límpidas, se turvarão cada vez mais, deixando enlamear-se pelas paredes que a envolvem a cada vida.*

*Sim, meus irmãos, a cada vida, a cada existência que o Espírito encarna, enfoca uma necessidade, um objetivo e se deixa revelar e se pautar pelas areias da contaminação, pelos ares de poluição que envolvem cada atmosfera terrestre e material.*

*As dores, os sofrimentos, os vícios, as epidemias, as manifestações viciosas são acolhidas pelas almas que, abertas a estas poluições se encontram, deixando-se penetrar, mais amplamente, pelos poluentes que orbitam à sua volta ou, então, sabendo como liquefazer estas ondas perniciosas de endemias e flutuações que abundam nas esferas inferiores.*

*Enfim, tudo que abraçamos, tudo que nos envolve e que vem a nós serão, justamente, os poluentes aos quais estamos propostos a receber, que estamos em abertura proposital, física ou espiritual, e que se assemelham a nosso estado íntimo e espiritual".*

Emmanuel

**Somos pretensos Espíritos, quando vivemos em patamares inferiores, somos ainda enlameados pelos vícios, pelas fortunas e pelas chagas da mente. Como nos livrarmos destes estágios de vida espiritual?**

**Resposta:** O Espírito se acumula de chagas, vícios, lamentações, difusas origens verbais e mentais e se lança, ele próprio, neste tormento. O mundo espiritual em que se encontra é a figuração própria do que é, do que sente, do que contribuiu em todas as suas existências. Tirá-lo de lá, livrá-lo da culpabilidade, torná-lo mais abrangente, espiritualmente, somente ele próprio poderá fazê-lo.

O mundo em que vivemos é aquele que corresponde a nossos ideais e anseios, é aquele que se personifica, exatamente, de acordo com o nosso modo de pensar e de ser. Estas realidades traumáticas são situações derivantes dos excessos e abusos de todos os meios. A culpabilidade incrusta-se em cada mente, levando a criatura para seu estágio espiritual quando desencarna. Como tirá-lo desse estágio exigirá da parte dele o reconhecimento e uma aceitação do que fez, do que possibilitou e a sua regeneração precisará ser total e ampla, para que os amigos socorristas vejam nele o arrependimento e o desejo de se alçar dentro de sua realidade.

**Irmão, quer dizer que as criaturas que detêm vícios se encontrarão envolvidas por eles em diversas encarnações?**

**Resposta:** Sim, porém em níveis diversos, como por exemplo, a criatura que bebe ou fuma irá estar envolvida por estes lastros em duas ou três vidas, ou até mais, dependendo dela as manifestações a serem sanadas mais rápida ou lentamente.

As vidas físicas são escoadouros de edemas espirituais, são vasos permeáveis para que as poluições pretéritas sejam extraídas e liquefeitas. Somente

trazendo as torturas dos vícios às expressões vivas de contemplação na existência é que a criatura aprenderá que precisa modificar-se e que os vícios nada mais são do que válvulas a externar as viciações que detém em Espírito, são aberturas exatas para que possam ser extravasadas situações mal colocadas em seu íntimo.

O que o homem busca nas estações e estágios poluidores da esfera física e humana são repastos e complementações às suas incipiências e falhas e, com isto, vem a se aturdir cada vez mais, embrulhando-se em vestes esfumaçadas ou por lamaçais de sexualidade e defeitos íntimos através das promiscuidades excessivas.

**Irmão, o álcool, o fumo, a própria prostituição são contingências que trazemos e que precisamos de muita força e coragem para delas nos livrarmos, não é isto? E o que o irmão diz dos Espíritos que nos incitam a exercer estas viciações? Não seremos vítimas destes Espíritos, também?**

**Resposta:** Digamos que ambos têm as mesmas idealizações e que, com isto, aprendem a dividir os usufrutos lamentáveis da matéria, impondo-se uma mútua convivência e, às vezes, até se externando em diversas vidas em mútua contemplação de si mesmos.

As viciações são fraquezas da alma, são depauperações do Espírito e que, como todas as virtudes, qualidades e inverdades, encontrarão palcos idênticos em ambos os planos. Por isso, a cada criatura que esteja abraçada a manifestações físicas se irá acoplar um ente ou mais de um, em identidade de idealismos. Estaremos sempre com nossas atitudes envolvendo outros tantos Espíritos que a nós se afinam e se unem.

Os vícios poderão ser aumentados pelo insuflamento de outras vontades, quando a parte encarnada estiver a tal ponto enfraquecida a ponto de se deixar levar por mentalizações e exigências mais fortes. Assim, os paralelismos continuam, vítimas uns dos outros, porém, nem sempre vítimas, pois se nos assumimos em idênticas fixações, seremos comparadas de vontades e desejos.

**Irmão Emmanuel, os vícios corrompem a moral, a conduta reta. A criatura que se prostitui nesta encarnação, seja de que forma for, já veio para passar por isso ou é falha espiritual dela própria?**

**Resposta:** Existe o carma em necessidade de ser burlado e passado a momentos mais difíceis de elaboração. São as substituições físicas, as deformações morais, as endemias sem cura, são os "altos padrões morais" do homem a se manifestarem nas lamas e

academia  
**Aeróbica**  
Educação física, mental e ambiental!

Rua Dr. Nelson Sá Earp, 95 - Centro - Petrópolis  
(24) 2231 4278  
www.aerobica.com.br

Relojoaria **ANGELO** LTDA.



**Jóias e Relógios**  
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110  
Tel.: (24) 2242-7907  
(24) 2242-0424  
www.relojoiariaangelo.com.br

**kafta**  
Comida árabe de verdade

30 anos de tradição  
na especialidade árabe  
Pães, doces, kibes, esfihas,  
homus by tahine, coalhada...

Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B  
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)  
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br



**FIORIENTEX**  
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit.Central: Tel./Fax (24)2242-5799  
email: grfiore@compuland.com.br



pântanos da honra e das virtudes.

Estes são carmas que estão sendo "lavados" e reciclados, são momentos necessários para uma reposição de valores. Porém, existem outros que são adquiridos na atual vivência por determinação da própria criatura, por fraqueza e por vicissitude do Espírito. São as almas que fraquejam em seus caminhos e que não conseguem escapar às valas que surgem nas enxurradas da vida.

**Irmão, estas viciações do corpo e da alma nos levam a patamares insalubres, a lugares em níveis tristes e deprimentes. Será que mesmo depois de o Espírito se ver neles envolvidos, não quererá dali se afastar e mudar seu pensamento, tentando uma colocação mais firme e leal para consigo mesmo?**

**Resposta:** Nem sempre, pois há casos de essas viciações estarem em tão alto grau, que eles se revoltam ao ver as equipes socorristas e doutrinárias, pois as deformações lhes calcam a mente de tal forma, que lhes causa raiva e incômodo.

Outros existem que, após algum tempo vivendo nos lamaçais mentais que forjam à sua volta, se arrependem e tentam modificar-se, pedindo a Deus uma oportunidade. A isto assistimos a todos os momentos e, através do socorro de Espíritos amigos e resolutos, o atendimento os busca, e eles são retirados destes antros de poluição espiritual.

**A criatura humana dispõe de seu tempo e de seus atos, tendo total livre-arbítrio em tudo que faz. Em que situações esse livre-arbítrio deixa de funcionar e a necessidade espiritual de um acontecimento se faz presente?**

**Resposta:** Em todos os momentos, o Espírito encarnado, como, também, o desencarnado, tem a sua livre-escolha; em todos os momentos, a sua vontade prevalece, mesmo que esteja indo em direção diversa ao que foi planejado. Portanto, somente quando a fatalidade se insufla e se delinea é que o Espírito não dispõe de sua razão e do seu raciocínio.

Em casos de acontecimentos já preestabelecidos o homem não dispõe de recursos para que possa interceder e fazer-se projetar às suas ideias e vontades. A fatalidade é uma marca cármica que traz consigo a veracidade do planejamento espiritual, a presença certa de um poder maior em nossos dias e origem.

**Em se tratando de livre-arbítrio, o homem, muitas vezes, explora os seus desejos e reverte o seu bom senso em atitudes menos dignas, mas que, para ele,**

**mesmo sabendo que está exorbitando, faz-se necessário que passe pelo que quer, pois deseja sobrepor os seus desejos a todo custo. Este livre-arbítrio, mesmo em exploração indevida, não estará indo além do traçado e do necessário? O que estará provocando esta criatura?**

**Resposta:** Esta criatura, agindo de forma leviana e inconsequente, estará tentando ultrapassar os limites do físico e do espiritual, e acarretando para si mesma, os efeitos de seus atos improdutivos. Ela tem, realmente, a livre escolha, pois também, terá a certa consequência daquilo que provocou a si e aos outros.

Não podemos intervir em escolhas pessoais, apenas orientar cada um dentro de seu campo de ação; o homem sempre será responsável por seus atos. As atitudes evasivas ou abusivas são indisciplinas do Espírito que, não se sentindo satisfeito com o que tem e dispõe, tenta ilustrar o seu viver com performances adjuntas mais eloquentes em feitos e reações. Ele próprio arcará com todos esses efeitos e justas serão as causas a provarem a ultrapassagem feita.

**Temos visto, irmão, homens e mulheres se perderem num mundo de vaidades, mentiras e efemeridades. Será que não ocorre a essas pessoas que estão açambarcando para elas mesmas, modalidades enfermias de vida?**

**Resposta:** Não é que não lhes ocorra que agem erradamente, o que acontece é que não têm força para delas se afastarem. Participam da vida, de acordo com as suas disposições e sintonias, não exigem muito de si mesmas em valores maiores, deixando-se envolver, temerariamente, por dissimuladas ocasiões, por falsos conceitos, apenas se permitindo levar pelas momentâneas situações.

**A vida para uns é somente de prêmios materiais, como para outros, somente valores sentimentais ou espirituais. Essa dispersão de valores é que nos coloca em situação de planeta de quinta grandeza ou as outras deficiências morais e espirituais?**

**Resposta:** Não somente a dispersão de valores sentimentais, ou de raciocínios seletos nos coloca nessa dimensão primária, mas, principalmente, as condições íntimas de deficiências em moral, em deveres e direitos; a consciência íntima de vidas desregradas, sem nenhuma observância de conceitos maiores de vida. isto sim, nos coloca em situação primária de planeta de displicência espiritual.

A criatura humana é a grande contribuinte para

a valorização do seu planeta, em termos de aspirações universais, ela própria articula as nuvens brancas ou negras que a envolvem, não somente por seus pensamentos e sentimentos, mas por palavras e ações. Tudo isto influi e a coloca em insuficiência de vida.

**Como muitos espíritos se deliciam em nos ofertar problemas, confusões e temores? O que ganham com isto?**

**Resposta:** Os espíritos andam e se infiltram onde querem. Alguns, sem avanço espiritual ou discernimento de que não mais pertencem ao mundo terreno, continuam a se fazer presentes em muitas vidas, intercalando-se em pensamentos, provocando rixas e mal entendidos, tentando atrapalhar e repassar as suas sensações aos mais desfavorecidos e fracos. As mentes estão à deriva para acolhê-los, são mentes fracas que não dispõem ainda de um arrazoado entendimento e fé.

Alguns sim, tornam muitas vidas tristes e acometidas de despropósitos, mas vejamos bem que estas almas desprovidas também de esclarecimento foram as mesmas que viveram na Terra e não se deram as oportunidades necessárias quando dispunham de meios e condições de o fazerem.

Agora, na erraticidade, sem descortino ou alguém que lhes propicie um entendimento maior, vagam e afeiçoam-se a herdeiros de sensibilidade e sensações.

**Os membros da Espiritualidade permitem que isto aconteça? Por que não os colocam em seus devidos lugares?**

**Resposta:** Deus, Jesus e a Espiritualidade dispõem dos meios e dos caminhos, e todos aqueles que por si próprios desejam um esclarecimento, um apoio ou uma orientação devem, realmente, procurar os amigos espirituais, mas não somos nós a ir buscá-los onde se encontram. Primeiramente, deverá haver um sentimento de aceitação dos que anseiam uma composição melhor a si próprios. A alma do homem arbitra até às últimas consequências.

O que fazemos quando queremos retirar uma alma da delinquência? Vamos a ela somente se estiver a fim de se reabilitar, se estiver consciente de que assim o quer e também se estiver disposta a colaborar e prosseguir no caminho orientado. Não podemos impor uma educação a seres já em idades espirituais avançadas, pois o amadurecimento é sempre único e próprio. O livre-arbítrio será uma constante na vida de qualquer ser.

**MALTA**  
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.  
Peças e acessórios  
para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

**Gracá's**  
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

R. Quissamã, 1931 - Bloco V A - Unidade V  
2243-0890 / 2231-6980  
contato@gracastorradas.com.br

*Visual*  
*Hair*

**André e Adelmo**  
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

**PAPELARIA**  
**SE MADRI**

**Papelaria Semadri Ltda**  
Email: papeliariaseadri@veloxmail.com.br  
www.papeliariaseadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040  
Centro Fax: (24)2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

## Realidades não visualizadas

Assim como não percebemos até mesmo as noções de adestramento que nos são dadas a cada vida carnal; assim como não conseguimos reagir de “bom grado” às tempestades que nos assolam o físico e o emocional; assim como fugimos dos dissabores e convulsões que nos invadem na exploração de caminhos negados; assim como conduzimos nossa realidade em vislumbres imediatistas, fugindo, tantas vezes, de prognósticos que estarão pautados a se distenderem por determinado tempo; assim como desvirtuamos aspectos do viver e manobramos de acordo com nossa vontade e ótica, todas as demais realidades se nos tornam fugidias e não visualizadas, não é mesmo? Por que isto acontece?

A fuga às dores e dissabores apenas demonstra a insuficiência de equilíbrio, força, fé e discernimento que envolvem as almas. Fugir é não se propor a enfrentar contextos e as próprias lições da vida, nas quais as almas estão envolvidas. O medo, a desestabilização de situações, o terem de enfrentar a si próprias e as condutas que se seguirão, farão com que criaturas percam momentos preciosos de aprendizado e crescimento.

Assim, vemos, hoje, e veremos sempre nesta esfera as diversas situações das almas caminhantes. Enquanto a lucidez espiritual estiver nublada, assistiremos almas a fugirem, a negligenciarem, a deturparem, a não buscarem situações reais de vida, desestimulando-se diante de momentos que precisavam ser enfrentados.

Negligenciar momentos e se trazerem sob óticas ilusórias não as favorecerá, apenas as fará observar todo o contexto um pouco mais adiante, o que poderá colocá-las sob rígidas situações de remorso e tristeza.

No lugar em que nos encontrarmos, seja em que plano estivermos vivenciando, sentiremos as recusas e lacunas, quando os efeitos acumulados nos pressionarem a mente e o coração. Em muitos momentos, observamos essas realidades não percebidas ou olvidadas, por diferentes motivos e enfoques.

Vejamos algumas dessas fugas:

- Uma não aceitação de contingências vivenciais materiais, isto é, uma condição existencial de parcas materialidades, obedecendo, naturalmente, a justas causas cármicas, mas não aceitas por ter a criatura de se movimentar de forma constante e difícil,

obrigando-a a lutar pela própria subsistência. Esta situação é negada por muitos encarnados, não aceita e visualizada por revolta e tentativa a usurpar mais da vida e de algumas almas, as quais se trazem em maior abundância. Naturalmente, que muitas que assim se encontram, estarão em níveis de adestramento e se tornam pacíficas, já englobadas em conceitos maiores a não as envolver sob revoltas em negativas.

- Almas em estrutura física sem moldes de beleza ou atrativos mais firmes. Estas que se sentem despojadas de uma condição feminina atrativa, a exercerem sobre o sexo oposto influências ou domínio, oprimem-se e excluem-se do seu próprio meio, em reclusão e negativas, revoltadas por Deus não lhes ter distribuído atrativos maiores.

- Almas que se trazem presas a circunstâncias físicas de sofrimentos em paralisias, distúrbios emocionais ou de quaisquer outros tipos. As que são afastadas de convívios mais amplos, tendo seu limite cerceado. Estas, por muitas vezes, não querem enfrentar uma realidade e se tornam criaturas negativas e rebeldes, justamente, por sentirem a mão de uma justiça que lhes foge ao entendimento e à própria razão. A negligência as envolve, as exigências se ampliam e a tentativa irmã de lhes mostrar condições paralelas, foge, o que irá estabelecer uma barreira, a qual existe, na realidade, por ter a alma estabelecido regras indevidas em algum instante de seu pretérito. Desta forma, a realidade prensada não é vista como deveria ser e sim, muitas vezes, sob óticas de revolta e raiva.

- Situações em que almas são encaminhadas a enlaces matrimoniais necessários a se trazerem em movimentações íntimas, ultimando moral a ser mais bem delineada, sentimentos a se trabalharem na lida diária e diante das exigências da convivência consanguínea familiar ou mesmo social e de trabalho.

Nestes instantes, em que os elos são fortes algemas a acorrentar seres, obrigando-os a se olharem, se trabalharem e se aceitarem, estas realidades, que estão dispostas a que efeitos mais amplos se repercutam, são vistas como provas e obrigações pelas quais as criaturas tentam desligar-se ou deixam de enfrentar, por se sentirem oprimidas e obrigadas a testemunhos mais fortes.

- Em todos estes casos, como também, no de “imposição” a tarefas profissionais, as criaturas, por não perseguirem um entendimento mais profundo, tentam afastar-se de suas realidades, realidades estas que as próprias almas perseguem e pediram para se livrar de sofrimentos e remorsos ou, em alguns casos, pedidas a se aprimorarem, intimamente.

De muitas maneiras, as realidades são visualizadas, mas a grande maioria observada sob óticas sofridas, de revolta e não entendimento das razões pelas quais passam por situações específicas.

Mas, o que falta às almas para que aceitem e busquem um descortino e entendimento maior às próprias nuances de seu viver? O que falta às criaturas para que observem a realidade de momento e desejem enfrentá-la?

Naturalmente, querer enfrentá-la, buscando uma maior penetração nos comportamentos e situações com que se defrontam. A fé, como escora espiritual, como sustentação à razão e à sensibilidade, precisará ofertar, em suas apresentações diversas através dos múltiplos segmentos de luz, as condições de entendimento a que os seres percebam as necessidades que os tocam e as direções e posturas a serem tomadas, para que, num entendimento de seres em contínuas propostas de vida, saibam que, se estão enoveladas por síndromes difíceis, será por se terem portado, negativa ou arbitrariamente, diante das leis divinas.

Sendo assim, as realidades serão mais bem entendidas, a compreensão atingirá mais os comportamentos divididos, a busca por aspectos mais harmônicos no viver se efetivará e a criatura poderá “ser feliz” em sua própria realidade, justamente, por se ter proposto a buscar as causas das tantas dificuldades, lacunas e condições que a atingem neste momento de vida, como as de todos os seus instantes atuais ou pretéritos.

Viver numa realidade, sem procurar penetrar em suas condições e necessidades, na própria razão de seu viver, será fugir desta preciosa oportunidade de manuseio íntimo e, conseqüentemente, de aprendizado e crescimento.

[Henrique Karroiz, do livro *Processos Cármicos*]



## A bondade

Seremos bons? Poderemos ser bons?

Ou poderemos produzir bondade em todo o nosso caminhar?

Sim, Jesus caminhou com a bondade, com a plenitude em Seu olhar, com a bela missão de talhar cada criatura em ser, em poder, em ocultar belezas e amealhar Seus dons divinos.

Jesus foi bom?

Jesus nos deu a bondade em atitude? Jesus nos acolheu em bondade em todos os nossos momentos?

Sim, para todo o sempre, pois todo o sempre

se estende à eternidade...

Sua bondade, Sua doação se exemplificaram em perfeita harmonia com os seres humanos, Sua bondade ultrapassou seus limites, e até hoje nos reportamos a esses momentos para poder seguir Seus exemplos.

Ser bom, ser atuante junto a qualquer criatura é ser dadivoso com nós mesmos, pois bondade se pratica, se ensina, se explora e se acolhe.

[Emmanuel,  
do livro *Chamamentos Diários*]



## Questionamentos em torno da Lei de Causa e Efeito

**1.** Encontramo-nos todos, encarnados ou não, sob os efeitos de atos, palavras e sentimentos, partilhando-os, a todos os momentos, com as naturezas que nos envolvem, sendo elas estáticas, ondulares ou pensantes, não?

Bem, este questionamento exige múltiplas respostas, pois cada tipo de natureza, em seu íntimo, absorverá um tipo de vibração, de acordo com o seu nível de captação e constituição.

A natureza ambiental, as plantas, os vegetais e minerais, cada um deles sentirá os efeitos das vibrações emanadas diante do tempo em que se trabalhou e das circunstâncias em que é aceita, acolhida, visualizada e, por fim, envolvida pela afinidade vibratória com os que emitem as ondas de energias e emoções.

Já diante da natureza animal, em primeiro lugar, em nos referindo ao reino irracional, as captações são múltiplas, em relatividade, também, às simpatias e aceitações na lida com as várias espécies de animais. As variantes estarão firmadas pelas classes dos mamíferos, ovíparos e os enlaçamentos com as aves e pássaros, com a beleza e as condições em que vivem estes irmãos natureza.

Diante de cada espécie e estrutura, as almas racionais terão um tipo de vibração. Algumas criaturas podem ter tido experiências múltiplas com uma das espécies, distendendo, então, o que ainda está repercutindo-se dentro dela e emanando amor ou receio. Tudo irá depender das sensações contidas nas almas.

Quando à recepção por parte dos irmãos irracionais, eles, também, irão relacionar-se com as almas com as quais sentirem energias similares, em geral, de aceitação e carinho. Embora o nível da essência espiritual, em alguns animais irracionais, ainda esteja infimo, eles poderão refugar qualquer tipo de relacionamento com as almas terrenas, assim dificultando vibrações mais intensas por medo, receio dos efeitos

que ainda se repercutem no reino animal por terem sido machucados por alguns irmãos.

O nível de relacionamento do homem com as naturezas, de modo geral, ainda é de agressividade e os efeitos têm sido sentidos nas adversidades climáticas e atmosféricas, onde a natureza busca seu próprio equilíbrio, numa constante cobrança.

Quanto ao nível de captação por parte das naturezas pensantes em relação às outras irmãs naturezas pensantes, digo, do homem diante do homem, é fácil verificar, ao vermos os divergentes irmãos a lutarem por terras, a se digladiarem por divergências sociais, humanas e religiosas. O desrespeito, as prostituições, as imoralidades, a falta de ética, moral e verdades instituem panoramas tristes e divergentes dos ansiados pelo Pai e Criador.

Enquanto as almas não se respeitarem e aprenderem a vibrar amor e amizade umas às outras; enquanto o homem achar que o seu próximo é um futuro inimigo ou usurpador; enquanto a matéria bruta valer mais do que as vibrações amorosas; enquanto o desrespeito e as vibrações inferiores dos excessos sexuais, viciosos e sensuais cobrirem a vivência diária das almas; enquanto os homens não perceberem que a natureza que os envolve é a responsável pela manutenção de sua própria vida; enquanto não sentirem a mão do Pai a alimentá-lo espiritualmente, sofrerão as vibrações em negatividades idênticas às que eles emanam, ou ainda, às que enviam às estruturas ambientais que os nutrem.

Assim, efeito por efeito, vibração por vibração constituirão as trocas, as similaridades nas constantes trocas entre as naturezas.

**2.** Como poderemos participar melhor dos momentos onde sentimos negativas a nós?

Olhando seu próximo com mais aceitação, vendo que, por muitas vezes, nestes momentos, as al-

mas ainda se colocam em expectativas e receios, por fragilidades emocionais e, por, também, não conseguirem penetrar no que as outras tantas criaturas são e no que pensam em relação a elas.

**3.** Vivemos, nós mesmos, diante dos efeitos que causamos nesta ou em outra vida, não é? Existem limites destes efeitos a nos tocarem, digo, de sentirmos todos eles em sua totalidade, a ponto de não conseguirmos atingir tudo que gostaríamos de extirpar?

Bem, os efeitos estão incrustados, digamos assim, em nosso corpo e mente espiritual, em se distendendo a fragilidade da matéria que envolve a estrutura física, portanto, vindo em exteriorizações constantes. Porém, por não sermos ainda seres perfeitos, muitos destes efeitos não serão distendidos de uma só vez, a não interromper um fluxo vivencial por excessos destas manifestações.

Tudo irá ser liberado diante dos objetivos primeiros a serem atingidos, em percentuais proporcionais às condições espirituais das almas.

**4.** Até quando iremos sentir efeitos tão pungentes que fazem as criaturas sofrer tanto?

Esta pergunta nos traz à tona a grande responsabilidade das almas, diante do Criador. Mostra-nos o quanto agredimos as naturezas e a nós próprios, naturezas pensantes e com percepções mais vastas; o quanto infligimos a nós mesmos sofrimentos e desequilíbrios, insuflando no viver o desrespeito, a imoralidade, as usurpações, a deslealdade, diante das Leis Universais. Nós mesmos somos os causadores destes efeitos, por não respeitarmos as estruturas perfeitas a que estamos unidos.

Os sofrimentos e vicissitudes são causados por todos nós e caberá às almas se ressarcirem diante de si mesmas e diante das leis cósmicas de amor, respeito e verdades.

[Henrique Karroiz]

## Virtudes

As virtudes são formas ameadadas por diferentes vidas e existências, sejam elas físicas ou espirituais. Em qual das duas existências lucrarmos mais: na física ou na espiritual?

Na existência física, nos é dado praticar o que recolhemos em outras vivências físicas ou espirituais. No plano espiritual, elas surgem mais claramente, mostrando-nos o que está mais bem delineado e o que ainda precisa ser trabalhado. O trabalho essencial se expressa no plano físico; o trabalho de burilamento, de advertência, de extensão de virtudes deverá ser amplamente definido em campo de tarefas, missões e expiações.

[Emmanuel, do livro Tudo pela Vida]



**tempus** viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430  
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

**Mercadinho Valparaíso**  
CNPJ 08.871.385/0001-47 - TEL: 00 843 705

**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

**ÓTICA MARTINHO**  
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS  
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPREDOR, 663 - CENTRO - TELS: (24) 2207-4798 / 2249-4798  
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

**Luandri**

**Luandri**  
Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO  
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

## A moralidade para uma vida

Torna-se difícil nos alardearmos quanto à forma moral de conduta, quanto à capacidade de o homem viver dentro das medidas morais absolutas e relativas do mundo atual.

Plenamente perfeitas serão as vidas, quando relacionadas às suas lutas, suas imperfeições, suas missões, enfim, pautadas dentro de atitudes cristãs divinas.

O que é ser e viver dentro da moral, dos ditos parâmetros aconselhados pela perfeita comunhão do bem, do intencional e do subjetivo?

O subjetivo é para o homem o infinito, suas declarações que caminham pela eternidade, mensuradas por espíritos acolhidos através do tempo e das exuberantes ilustrações espirituais.

O intencional é o lamentar de atos e objetivos, a serem severamente observados e concluídos. Será benéfico ou ultrapassará as leis do Pastor Divino.

O bem é a acolhida certa para nos posicionarmos, a medida correta para olharmos e seguirmos, diante de qualquer situação, atenção ou posição.

A moral, como muitas das qualidades do ho-

mem, e que prevalece impressa no espírito é conduzida com largueza e se aprofunda, seguida e exemplificada.

Cada criatura, que atualmente permanece encarnada, luta muitas vezes consigo mesma, pois as fortes imposições de momento vêm contra sua forma de pensar e se posicionar. Será preciso uma forte colocação, para que o firme propósito não seja desvinculado.

A moral é a força de uma civilização. Através da moralidade, cultuaremos as forças individuais que se projetam.

A moral humana prescinde de inteligência, credo ou espécie. Através da moral, incentivaremos nossos filhos, nossos seguidores a uma conclusão e uma permanência na vida em melhores condições.

Triste, triste é o povo que fomenta sua conduta inteiramente voltada a caracteres moldados somente na falsa moralidade, na deslealdade de propósitos, na maldade envolvida por credos morais e mentirosos.

A apreensão de uma conduta deverá ser respeitada, deverá ser pautada sempre na força que imprimimos em nossas vidas.

A função e a presença do Cristo entre nós nos fazem estabelecer a todos os momentos uma forte moldura de vida, de manutenção de valores certos e sérios que a Ordem Divina nos lançou.

O Pastor que nos acolheu como Seu querido rebanho, nos mostrou, nos exemplificou maravilhosamente como reagir a infortúnios, como aplacar ódios, como pautarmos nossa existência, como nos ampliarmos como criaturas humanas e divinas.

A moral em nossa casa mental, em nosso verdadeiro lar, será a base certa para um porvir mantido e erigido em comunhão perfeita com um mundo maior.

Senhor Deus do Universo, lança Tua moral perfeita e infinita a todos que hoje se encontram entre palcos de ilusões e areias movediças, exemplificando a cada um o quanto as virtudes divinas são necessárias para nosso crescimento.

Cria para eles condições a uma completa e perfeita vida, regida por Teus pendores e por Tua perfeição infinita.

[Emmanuel, do livro *Mundo, Vida e Esperança*]

## O comedimento

A natureza humana é falha, naturalmente falha.

As alegrias e as tristezas, os enfoques, diante dos momentos da vida, nos fazem saber que devemos tomar atitudes equilibradas e ter condutas dignas, diante de cada momento de vida.

Mas não nos esqueçamos de que devemos saber controlar-nos, pois não podemos sair por aí traduzindo em atitudes desenfreadas e palavras rudes, nossas ânsias de extravasar sentimentos e desejos reprimidos.

Devemos abster-nos de atitudes e confrontos exagerados, saber conduzir-nos a cada momento, a cada problemática que nos surge, pois o comedimento, em tudo, é necessário.

Nossas palavras não podem ser traduzidas por pensamentos tolos ou insensíveis. Devemos atuar sempre com moderação, principalmente, em momentos difíceis e de revolta. Não será fácil atuar justo nessas horas com precisão e com calma, escolhendo maneiras de projetar nossos pensamentos e atitudes, não, mas será necessário e nos fará bem.

O comedimento, em tudo, é necessário: ao falar, ao pensar, ao gesticular e ao postarmos-nos diante de criaturas, ao dirigirmo-nos a irmãos e ao delinear-mos objetivos de vida.

Precisamos arrumar nossa vida, trazê-la organizada e fazer dela uma forma de escalada espiritual, esteio em compreensão e amor, comedimento e paz.

Paz em nossos atos, palavras e pensamentos, para que, comedidamente, nos tornemos Espíritos a emanar paz e amor aos semelhantes, ajudando-os com nossa estruturação já envolvida pelas vibrações mais elevadas, dilatadas por nossa mente espiritual.

[Emmanuel]



## Mémoire: O espelho de Gandhi

Perguntaram a Mahatma Gandhi quais são os fatores que destroem os seres humanos. Ele respondeu:

"A política sem princípios;  
O prazer sem compromissos,  
A riqueza sem trabalho,  
A sabedoria sem caráter,  
Os negócios sem moral,  
A Ciência sem humanidade,  
A oração sem caridade..."

A vida ensinou-me que as pessoas são amigáveis, se eu sou amável;

Que as pessoas são tristes se eu estou triste;

Que todos me queiram, se eu os quero;

Que todos são ruins, se eu os odeio;  
Que há rostos sorridentes, se eu lhes sorrio;

Que há faces amargas, se eu sou amargo;  
Que o mundo está feliz, se eu estou feliz;  
Que as pessoas ficam com raiva, quando estou com raiva;

Que as pessoas são gratas, quando eu sou grato;

A vida é como um espelho:  
Se você sorri para o espelho, ele lhe sorri de volta.

A atitude que eu tomar perante a vida é a mesma que a vida vai tomar perante a mim.

Quem quer ser amado, ame".



facebook  GCE

Curta o GCE no Facebook:  
GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

**Predimóveis**  
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra  
www.predimoveis.com.br  
(24) 2222-3202



## Solo abençoado, este nosso Brasil

Sim, agora e sempre a Espiritualidade abençoará as terras neutras, onde a paz, a generosidade humana e a fonte espiritual participam nesta luta de soerguimento de almas a plantar as sementes de melhor qualidade, alicerçando a vontade do Mestre, que distribuiu, entre altares dogmatizados e participações de ordens de elevada espiritualidade, as suas almas em missões de esclarecimento e verdades, fé e amor.

Abrindo as portas do mundo espiritual superior a compor as literaturas e exemplificações dos mais elaborados sistemas de intermediações entre os planos, abrindo, inclusive, as imensas possibilidades às almas que ainda se encontram nas sombras de seus próprios devaneios, toda a irmandade espiritual acolhe a todos que dispostos estão a acelerar seus processos de libertação das antigas algemas enferrujadas de pretérito. Novas oportunidades de reorganização físico-espiritual e de luz do amor cristão são lançadas aos sombrios campos, onde paredes do pretérito as trazem prensadas pelo ódio e as negativas a si mesmas, tirando-lhes as oportunidades de poderem viver sob a constância de luzes, amor e perdão.

O sentido espiritual oferta às almas caminhar deste solo verde e amarelo, azul e branco, a oportunidade de servir de alerta a dissiparem as mágoas e as conturbações, favorecendo o alinhamento de suas energias e, assim, possibilitando a amplitude em visualizarem a si mesmas e a toda esta beleza que as cerca.

Brasil, terra prometida aos Espíritos que desejam estabelecer a regeneração e o amor verdadeiro; terra auspiciosa aos trabalhos que precisam ser consolidados a que se dê o ansiado título de "terra de amor e verdades", trazendo o Evangelho a grandes exercícios de despojamento e paz.

Brasileiros e irmãos de outras terras, tenha-

mos, hoje, a lucidez de o que fizermos nestes instantes de vida física nos possibilitará vivenciar no futuro em campos de fartura material e espiritual ou colocar cada ser sob nuvens espessas de solidão, orgulho, vaidade ou viciações. Lembremo-nos, irmãos, do quanto precisaremos sedimentar, para que estes campos férteis tragam melhores oportunidades a seus filhos e netos, para que não lhes falte um espaço sólido, pacífico e espiritualizado a se modularem como criaturas terrenas e espirituais.

Vamos manter-nos unidos e buscar a consolidação das bases cristãs, demonstrando, a cada dia, as locuções do Mestre, alicerçando esta irmandade cristã.

Deus nos rege, Jesus nos ilumina e participa de nossas vidas juntamente com Seus mensageiros, que nos acompanham, de minuto a minuto, a ajudarem a todos e a premiarem esta terra como Pátria do amor e das verdades, onde o Consolador colocou toda Sua esperança nos filhos eternos, e pela qual a luz espiritual precisa surgir com mais força e lealdade, diante das promessas feitas por todos que aqui vivenciam, entre as fertilidades na manutenção de seus corpos, como, também, a abastecer com estas seivas o próprio campo espiritual.

Lutem, irmãos, consigo mesmos, para que vença o melhor de cada alma, a fazerem desabrochar as flores que perfumam cada ser entre os próprios espinhos que tentam maculá-las, tentando trazer a estas terras a comunhão de almas, a fazer florescer a Pátria do Evangelho, como Jesus assim anseia e espera. Não O deixemos sob desolação, por fragilidade e falta de esforço de todos que aqui habitam. Exemplifiquemos ao Universo que podemos participar como ponto de luz a iluminar a nós mesmos e distendendo-a aos patamares superiores.

Ele espera por nós, assim como sempre estamos esperando por Sua luz e amor, alívio e compreensão.

[Henrique Karroiz]



## Qual será o futuro do Brasil?

O Brasil foi muito abençoado por Deus.

Como contribuir para que as almas se tornem mais conscientes desta grande necessidade de preservação do solo, da água, dos mares, oceanos, rios e lagos?

Na verdade, estes posicionamentos, em relação aos cuidados identificados anteriormente, estão na proporção direta da educação de um povo, na constante educação desde o berço, no alinhamento dos dirigentes a imprimirem nas escolas e nos próprios lares o despertar da necessidade em mantermos a "casa limpa", mas não somente a "casa-lar" e sim a "casa-universo", a casa-pátria", a "casa-cidade" e a "casa-rua". Quero dizer, todos os lugares que nos servem de habitat nesta constância do viver.

Aprendamos que o asseio não deverá só caber ao nosso corpo, porém, também à nossa alma, ao pensamento e aos campos vivenciais, em que transitamos para alinhar nosso processo cármico.

Ponderemos: onde viveremos, se as substâncias tóxicas se acumularem nas camadas próximas da atmosfera?

O que comeremos, se a poluição no solo nos trazer as contaminações dos agrotóxicos que serão necessários a que as sementes possam, pelo menos, brotar?

O que beberemos, se as águas forem poluídas pelas indústrias e por até mesmo o lixo caseiro?

Qual o futuro de nossos filhos e consanguíneos, povos e humanidade?

A listagem que assoma aos nossos olhos de dilapidação é imensa, porém, se faz necessária a conscientização desta natureza, não só nas terras descobertas por Pedro Álvares Cabral, mas sim e muito mais além, em toda esta estrutura que o Pai nos fornece para a constante preservação da vida - O Universo".

[Henrique Karroiz]





## Refleta: Grande chamativa da Espiritualidade

Pai eterno, Mestre, orientador de nossas vidas.

Nós, Senhor, Te visualizamos, hoje, com o cenho franzido, as Tuas mãos crispadas em prece; Te visualizamos a contemplar esta terra brasileira com grandes preocupações e trazendo todos os Teus mensageiros e tutelados a se apressarem a envolver as almas aqui encarnadas, como também, os planos umbralinos que envolvem o planeta. A preocupação é grande, vemos em Ti; esta observação profunda, e nos unimos, Mestre, a tentar trazer a Tua luz, as Tuas verdades, a beleza daquilo que trouxeste a nós, a penetrar nas almas.

Sentimos, hoje, os dramas imensos das criaturas, conturbações, insatisfações, sofrimentos de várias camadas sociais, carências, dificuldades no viver, tentativas inúmeras de reparação. Mas, assistimos, tam-

bém, a esta grande influenciação do mundo inferior nas almas que estão envolvidas por uma materialidade abusiva, nas almas corrompidas pelo poder, pelo dinheiro, pelas falcaturas e, também, pelas omissões, e vemos o quanto, o quanto são influenciáveis e se deixam envolver nas promiscuidades, nas substituições de vida, de atitudes, de pensamentos.

Assim, Senhor, o mundo espiritual vem trazendo alertas de todas as maneiras e através dos Teus mensageiros e médiuns que estão adentrados nos Teus segmentos de luz, de amor.

Trazemos as Tuas palavras, as Tuas ânsias, as Tuas rogativas a este mundo, a que se lembrem da importância desta terra a se fazer diante de toda a humanidade, como Pátria do Evangelho, luz, celeiro a

abastecer o mundo.

Este é o momento da separação do joio, do trigo. Coloquemos, amigos, a nossa mente direcionada ao bem, à paz, ao respeito às almas, a uma valorização do Espírito que está sendo dispensado, pela incultura, pela indiferença, pelas omissões, pelas promiscuidades e pelos excessos da materialidade.

Tenhamos a consciência de que somos Espíritos e que nos precisamos revelar como tais. Mas, Espíritos em busca de uma vida de mais seriedade, de mais simplicidade, de mais verdades, de mais moral, a alinharmos o nosso caráter de maneira mais firme e coerente.

O apelo, novamente a vocês, nosso, meu, de todos, a que se articulem em prece, direcionando as luzes do Senhor a todos aqueles que orientam e dirigem esta terra; direcionando a todos aqueles que estão exigindo das multidões tumultos e sofrimentos. Estas almas que estão inibidas em caráter e moral, apenas querendo colher situações de pódios ilusórios.

Nosso alerta a vocês, amigos, não se esqueçam de que se a vida a vocês, hoje, como encarnados, está difícil, como será daqui a alguns anos, quando vocês mesmos retornarem a esta terra? O que encontrarão, seremos vítimas de nós, não é verdade?

Assim, façamos, hoje, a nós e aos outros, o que gostaremos de encontrar no nosso retorno a esta Pátria.

Coloquemos o coração de Jesus em nós, sintamos as Suas ânsias, as Suas rogativas. Demos apreço a Quem tanto Se sacrificou a vir demonstrar a necessária vivência a todos nós.

Que Ele seja sempre o farol de suas vidas!

Fiquem em paz!

[Jeanne D'Arc]

## Atualidades:

### A crueldade e a irreverência que prevalecem no mundo

Parece-nos triste só falarmos tanto tempo em guerras, discórdias e doenças, mas isto se projeta a nós de forma clara e por não concordarmos e nos sentirmos tremendamente fazendo parte deste mundo belo e querido, nos aproximamos e ofertamos àqueles que quiserem melhor participar e atuar nos palcos ilusórios da vida, ajuda e mensagens claras de amor e fé.

A crueldade que assistimos em todos os continentes em atos de vandalismo e tiranias nos toca profundamente. A esta altura do progresso mundial, os mais terríveis sofrimentos nos chegam aos olhos do mesmo modo dos a que assistimos em palcos de horror de séculos atrás.

A crueldade em vida de criaturas humildes e incrédulas comportando-se como servas e lacaios de altas patentes que se julgam fontes de energias, ditadores incólumes da fé e da religiosidade, reverte a criatura aos séculos de pregação do Cristo onde, a temer os desvios da falsa crença

em deuses e estátuas ilusórias, os faziam amaldiçoar e sofrer os crentes, os discípulos maiores da fé cristã. Em nome da Rosa\*, teceram-se horrores, em nome de um Deus poderoso os homens expõem seus sentimentos, suas invejas, seus recalques e deixam em redor de si um mar de torturados, de doentes, de despojos humanos sem a mínima condição de se verem respeitados como seres humanos. As vestes retratadas a nós, os horrores a que assistimos, os sentimentos ultrajados, a criatura humana afastada de todo calor irmão, de todas as suas ânsias, sem perspectivas de vida ou de morte, nos trazem à reflexão e unimo-nos aos altos planos a concordar que o homem exorbitou em suas vidas, em suas missões, pois se tentou alongar em seus dias terrenos através de pretensas injunções de ser mandado por Deus para consertar a Terra e a ser o pretenso salvador de uma humanidade.

Quantos Cristos encontramos à nossa frente hoje em dia!

Quantos Moisés se apresentam, ditando man-

damentos de fé, imundos e dogmas retrógrados! Quantos juízes terrenos em vias de lançarem-se a julgamentos hostis e parciais!

A Terra contamina-se com esses farrapos humanos em alma e espírito, e divide com aqueles mais sensíveis e sensatos seus momentos e seus ideais.

A intolerância é parte da vida atual, uns por prepotência e austeridade, outros por medo e recolhimento. Diante deste quadro triste porém real, a humanidade caminha célere à sua própria dizimação, dizimação de almas, que, em busca de tanto, se deparará com o nada.

*\*Nota do autor espiritual:*

*Em nome da Rosa foi uma movimentação religiosa de época, incluída na história do Cristianismo.*

[Emmanuel, do livro Mundo, Vida e Esperança]



## Aprendendo com Jesus: Parábola do rico e Lázaro

Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que estava deitado ao seu portão, desejoso de fartar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico, mas ninguém lhas dava; e os cães vinham lambem-lhe as úlceras.

Morreu o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.

No Hades, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e o Lázaro no seu seio.

E clamou: Pai Abraão, tem compaixão de mim! E manda Lázaro que molhe a ponta do dedo, e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama!

Mas, Abraão respondeu: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens na tua vida e Lázaro do mesmo modo os males; agora, porém, ele está consolado, e tu em tormentos. Demais, entre nós e vós está firmado um grande abismo, de modo que os que querem passar daqui para vós não podem, nem os de

lá passarem para nós.

Ele replicou: Pai, eu Te rogo, então que mandes à casa de meu pai (pois tenho cinco irmãos) para os avisar, a fim de não suceder virem eles também para este lugar de tormento! Mas Abraão disse: Eles têm Moisés e os profetas: ouçam-nos. Respondeu ele: Não, Pai Abraão, mas se alguém for ter com eles dentre os mortos, hão de se arrepender. Replicou Abraão: se não ouvem a Moisés e aos profetas tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos. (Lucas, cap. XVI, v. 19-31)

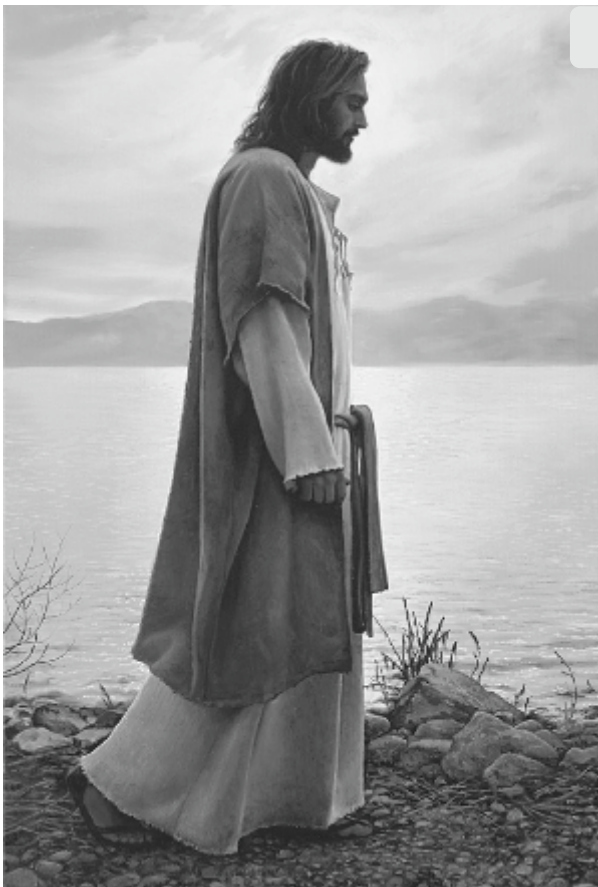
Este ensino é a proclamação da lei da caridade, cuja execução é imprescindível para todos os que se abrigam sob o seu pálio santo, como também para os que fogem aos seus generosos convites. O rico e o pobre Lázaro personificam a humanidade, sempre rebelde aos ditames da luz e da verdade. O rico gozou no mundo e sofreu no espaço; Lázaro sofreu no mundo e gozou no espaço. Este rico, que se vestia de púrpura e que todos os dias se regalava esplendidamente, é o símbolo daqueles que querem tratar da vida do corpo e

esquecem-se da vida da alma. São os que buscam a felicidade no comer, no beber e no vestir; são os que se entregam a todos os gozos da matéria, são os egoístas que vivem unicamente para si, os orgulhosos que, entronados nos altares das paixões vis, da vaidade, da soberba, não veem senão o que lhes pode saciar a sede de prazeres, não cultivam senão a luxúria, que mata os sentimentos afetivos e anula os dotes de coração.

Deus dá liberdade a todos a buscarem Sua lei; e àqueles que buscam o Pai não dá o Espírito por medida. Está escrito: "Aquele que pede, recebe: o que busca, encontra; e ao que bate, se abre, porque o Pai não dá uma pedra a quem pede um pão, nem uma serpente àquele que Lhe pedir um peixe." (Mateus, 7-8)

Assim Deus respeita o livre-arbítrio que a cada um concedeu.

[Cairbar Schutel, do livro *Parábolas e Ensinos de Jesus*]



## Nossas Preces: Se Jesus...

Se Jesus veio a nós, Se despreendeu da plenitude do Seu patamar iluminado, foi por amor a todos, amor ao Seu próximo.

Se Jesus veio a nós foi para tirar a escuridão de nossos olhos, para abrir a nossa prisão e soltar a todos nós, para que, por livre escolha, visualizássemos ao sair da prisão, a natureza ao nosso redor, a beleza do que existe.

Se Ele não fizesse isto, estaríamos presos na caverna, alinhados numa escuridão e achando que o mundo era, somente, breu.

Se Jesus veio, se Ele trafegou por tantos campos, se Ele foi injuriado, banido de cidades, apedrejado, açoitado, não entendido, visto como um transeunte na mendicância, onde a opulência dos povos infringia as leis da moral, do amor, do respeito...

Se Ele sofreu tudo isto e andou por trinta e três anos a exalar beleza, a exalar humanidade, fraternidade, a nos ensinar as receitas para curar as nossas chagas espirituais, foi por dedicar muito amor a esta humanidade, por ter, também Ele, ultrapassado, em muitas e muitas vivências, as Suas próprias endemias.

Sim, o Mestre nos trouxe a farmacologia espiritual, foi para nos aliviar, para mostrar o quão doentes nos deixamos ser, e quão próximos a nós estão os remédios a nos apontarem a cura.

Se Ele veio, se trafegou na esfera, foi para demonstrar, exatamente, para onde poderíamos chegar, como chegar.

Se Ele não tivesse vindo, estaríamos perdidos na escuridão de nós mesmos, incapazes de definir as leis divinas, ainda brutalizados, primários, ofendendo uns aos outros e ofendendo à própria criação.

Mas, Ele veio e Se impôs diante de um mundo cruel. Ele veio e nos participou e participa, hoje, e sempre participará da nossa vida, enviando Seus mensageiros. Ele vem junto, nos aponta como direcionarmos a todas as almas, nos instrui.

Mas nem todos olham em Sua direção, nem todos são capazes, hoje, de entender a Sua mensagem, porque curtas são as visões, vulneráveis são as criaturas no envolvimento das ilusões terrenas, indiferentes algumas por se acharem em grandes merecimentos de vida de mundo material.

Mas, Ele veio, Ele está entre nós. Aqueles que queiram segui-Lo, que olhem em Sua direção e exercitem a mensagem que Ele deixou.

Obrigado, Senhor, por tudo, pelo despertar de cada um de nós, pela visão imensa que nos traz a beleza dos planos infinitos, por essa proposta de dignidade espiritual que vem a nós, através de Teu Evangelho.

Que tenhamos a coragem, Senhor, de permanecer Contigo, em Ti, partindo do princípio que Tu estás conosco, mas, nós ainda precisamos caminhar muito para chegar tão próximo à Tua elevada Espiritualidade.

Obrigado, Mestre Nazareno, por tudo que nos envias, pelas tantas possibilidades que nos trazes nesta comunicação farta, neste banquete espiritual.

Obrigado, Jesus.

Amamos-Te, Mestre Nazareno, Senhor da Vida.

Amamos-Te!

Amamos vocês, amigos!

[Henrique Karroiz]

## Como o homem gostaria que fosse o terceiro milênio

Assaz alegre, assaz abundante, assaz feliz, assaz amigo, assaz envolvido pela paz universal e pelo amor autêntico entre as criaturas.

Trazendo em nossos dias a alegre amizade dos jovens e das crianças; empregando as verdades e as atitudes corretas em todos os momentos e nas lidas com os irmãos.

Empenhando-se em cada criatura saber ouvir melhor, saber ser gente receptiva e amiga, cada qual ofertando-se e amparando aqueles que estiverem em condições menos favorecidas.

Fazendo-se cumprir as palavras de Deus, organizando-se em caminhadas para propiciar o bem, estendendo o amor fraterno a todas as criaturas.

Criando um mundo de paz, onde a cor, as diferenças sociais, as diversas castas se tornem irmãs e se façam projetar como forças em crescimento conjunto.

Cultivando em seus campos, seus vales, seus mares, em suas naturezas a fertilidade dos solos, onde

o respeito à natureza amiga possa contribuir para que o mundo todo se torne um celeiro fértil e abastado.

Coroando cada ser com um voto de aceitação, de união e de compreensão.

Unindo-se e fazendo-se entender, onde o congaçamento de almas seja uma rotina e uma força.

Planejando e trabalhando para que as necessidades sejam preenchidas, para que a miséria moral e material possa ser afastada e eliminada.

Trazendo a oração de fé e de amor àqueles que ainda duvidam.

Dando amor aos necessitados e carentes.

Esbanjando consideração e compreensão a todas as criaturas em todas as idades e condições sociais.

Um mundo livre de preconceitos, de estigmas, de crimes e de tristezas.

Um mundo onde a amizade seja sublimada, onde a benquerença ocorra, e, sem lamentar

ou lastimar, nos aceitemos como somos e para que viemos.

Um mundo solícito e amigo, onde as esferas próximas e amigas sejam aceitas e a convivência se torne perfeita e salutar.

Um mundo onde se possa respirar um ar puro, uma mensagem digna Daquele Que nos criou.

Um mundo onde Deus colocou Suas criações, que precisam entender-se e se perdoar.

Um mundo para todos; onde a paz seja a voz solta a pairar nos ares; onde o amor ocupe um lugar de destaque em nossos corações; onde a plenitude da compreensão e do perdão seja como de almas gêmeas a colorirem as enseadas, as montanhas e os vales.

Um mundo mais humano, mais amigo, onde o Cordeiro de Deus Se possa fazer sentir, através de Seus próprios Irmãos.

[Emmanuel, do Livro Mundo, Vida e Esperança]

## Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

## Oração pela paz

A paz, força viva de uma nação.

A paz, parte integrante de um lar.

A paz, força promulgada e exercida em todas as plenitudes.

A paz, vínculo maior entre o Céu e a Terra, entre Deus e os mundos.

Paz, palavra pequena e repleta de força interior, ansiada e necessitada por muitos.

Paz, nada mais do que um estado interior e profundo de um ser.

A paz magnetizada por meio de símbolos, entidades e crenças.

A paz, apelo maior de uma humanidade ao seu Criador.

A paz, elo entre as criaturas que creem e nela precisam viver.

Vida sem paz, vida sem luz e sem amor é vela sem luz, é terra sem ar, é viver sem querer.

Viver pela paz, viver na paz, viver em paz, aspi-

ração maior do ser que vem em busca de si mesmo e de um grande aprendizado de vida, a tentar equilibrar sentimentos e valores.

Viver em paz exige de todos nós uma vigilância constante em nosso proceder, armazenando valores e aprendendo que as convivências são trazidas a exercícios emocionais e espirituais, a que possamos qualificar-nos melhor e saber respeitar o nosso próximo como a nós mesmos, pois, para que consigamos estar em paz, será preciso que a nossa consciência assim se posicione.

Será que podemos descansar a cabeça no travesseiro e nos dizer em paz? Ponderemos, irmãos!

[Emmanuel]



## Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

